

TÍTULO: EFICÁCIA DE SABONETES ANTISSÉPTICOS COMERCIAIS NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

AUTORES: OESTERREICH, V. S.; GIULIANI, C.S.; ALVES, A. F.; TONETTO, T.C.; KLAT, R.L.; CIROLINI, A.; MALDANER, F.P.S.; ROSA, V.P.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (AV. RORAIMA Nº 1000, CAMOBI, CEP 9705900, SANTA MARIA – RS, BRASIL)

Sabe-se que um dos maiores problemas de saúde pública são as infecções provocadas por falta de higiene. A principal medida de controle e prevenção populacional de agentes infecciosos é a lavagem das mãos com produtos antissépticos. É a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. A importância da higienização se dá pelo fato de que os microrganismos são transmitidos por contato direto ou indireto, através de gotículas de secreções respiratórias e pelo ar. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia bactericida de três marcas de sabonetes antibacterianos (A, B e C) na higienização das mãos. A análise microbiológica foi realizada nas mãos de seis voluntários, utilizando swab antes e após a higienização das mãos com as três diferentes marcas de sabonetes antissépticos comerciais. A coleta de amostras foi realizada através de esfregaços no dorso e na face palmar de uma das mãos e entre os dedos dos voluntários. Foi realizada a contagem de micro-organismos mesófilos aeróbios em Ágar-Padrão para Contagem (PCA) incubados a 35 °C por 48 horas, conforme metodologia descrita no Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Todas as análises foram feitas em triplicata. A partir dos resultados, foi possível verificar que o sabonete A reduziu 78,66% das contagens médias iniciais de $2,5 \times 10^3$ UFC cm^{-2} detectadas nas mãos não higienizadas. Já o sabonete B reduziu apenas 60% das contagens médias iniciais de $2,65 \times 10^3$ UFC cm^{-2} detectadas nas mãos não higienizadas. E o sabonete C reduziu em 68,8%. as contagens médias de micro-organismos encontrados nas mãos antes da higienização que foram de $7,3 \times 10^2$ UFC cm^{-2} . Conclui-se que os três sabonetes tiveram um resultado positivo na redução dos agentes infecciosos, mas constatou-se que o sabonete de marca A teve uma maior efetividade bactericida.

PALAVRAS -CHAVES: higiene, sabonete antisséptico, higienização das mãos